

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Globo

Class.: 111

Data: 07.06.81

Pg.: 1

### Funai autoriza polícia a proteger fazendas ameaçadas

BRASÍLIA (O GLOBO) — A Funai autorizou o Governo do Estado do Mato Grosso a acionar a Polícia Militar para tomar as providências necessárias, caso os índios xavantes da aldeia Dom Bosco, na reserva de Sangradouro, voltem a atacar as fazendas localizadas em áreas reivindicadas por eles ao norte da reserva — disse ontem o assessor de Comunicação Social da Funai, Odil Telles.

— O problema já foi entregue ao Governo do Mato Grosso — declarou. A Funai não irá ampliar a reserva e, caso haja novo ataque às fazendas como afirmou o cacique João Evangelista Babatire na sexta-feira, a segurança será feita pelo Estado. A partir de agora, o índio será responsável por seus próprios atos. A Funai não admite mais qualquer tipo de violência por parte dos silvícolas.

O cacique João Babatire chegou a Brasília na sexta-feira passada e, durante entrevista na sede do Conselho Indigenista Missionário (CIMI), disse que veio "para uma última conversa com o presidente da Funai, coronel João Carlos Nobre da Veiga, sobre a ampliação de sua reserva". O encontro será na terça-feira.

#### ENCONTRO

Odil Telles disse que o coro-

nel Nobre da Veiga não sabia que o cacique estava em Brasília e não gostou de tomar conhecimento através da imprensa de seu encontro com ele, principalmente por que, até agora, não há nada marcado.

Acrescentou que o presidente da Funai perguntou se agora os índios determinam seus encontros através da imprensa, à revelia dos dirigentes do órgão tutelar.

— O coronel afirmou que não receberá ninguém sob pressão e o encontro só acontecerá se o Departamento Geral de Operações (DGO) levar o cacique até a presidência — disse Telles.

— O presidente ressaltou que, se não agir assim, estará desrespeitando sua própria determinação de que os índios só devem vir a Brasília quando chamados ou autorizados pela delegacia do órgão em sua região — observou.

Segundo Odil Telles, a Funai "está cansada de indenizar os fazendeiros pelas depredações feitas pelos índios e, por isto, não aceitará mais os ataques que não levam a nada e têm o objetivo de intimidar o órgão tutelar e os próprios fazendeiros".

Com relação a informação dada pelo cacique João Babati-

re de que no final deste mês irá convocar os caciques de todas as reservas xavantes do Mato Grosso para fortalecer um novo ataque às fazendas e aumentar o número de guerreiros, Odil Telles disse:

— Esta união não está fora de cogitação. Embora não descartar a possibilidade, a Funai acha difícil todos os xavantes participarem de um ataque, principalmente levando-se em conta o grande apoio que alguns índios vêm dando ao órgão, manifestando-se contrários aos atos de violência.

#### DEPOIMENTO

O cacique João Babatire ficará em Brasília até o final desta semana e terça-feira irá depor na Comissão do Interior da Câmara dos Deputados. O cacique disse que não abrirá mão dos 36 mil hectares ao Norte da reserva, nem que tenha que dar sua própria vida nesta luta.

A situação na área continua tensa e, para segurança dos fazendeiros, o Governo do Mato Grosso enviou 46 elementos da PM, armados com metralhadoras. A Funai informou que, fora da aldeia, não se responsabilizará pela segurança dos índios.

### Congresso cria esta semana CPI Mista sobre os índios

BRASÍLIA (O GLOBO) — Ainda esta semana, o Congresso Nacional deverá contar com uma nova Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, proposta pelo senador Evandro Carneiro (AM) e pelo deputado Modesto da Silveira (RJ), ambos do PMDB, e destinada a apurar as causas do extermínio das nações indígenas brasileiras.

Os dois parlamentares estão colhendo as informações necessárias para a redação do requerimento a ser encaminhado à Mesa do Congresso e, na sexta-feira, Modesto da Silveira recebeu em seu gabinete vários chefes xavantes, entre eles o cacique João Babatire, que na terça-feira irá depor perante a Subcomissão do Índio, liga-

da à Comissão do Interior da Câmara dos deputados.

Já o senador Evandro Carneiro vem se dedicando há mais de três semanas a fazer um levantamento da situação do índio em diversas regiões do país, detendo-se especialmente nos silvícolas que habitam a Amazônia legal.